

## MAPA DO SUBBORNO

### policial

#### pelos bicheiros

O MAIS recente levantamento, feito pela Polícia, do jogo do bicho, banqueiros, seus quartéis-generais e principais agentes, incluindo alguns casos, "book-makers", quotas de contribuições e outros pormenores, com a finalidade de controle das "contribuições", chegou-nos às mãos, no original. São centenas de nomes, endereços, apelidos, dados referentes às quotas de pagamento periódico, etc.

#### BANQUEIROS

Segundo a relação, são os seguintes os banqueiros contribuintes e os quartéis-generais onde são entregues as importâncias das gratificações de suborno. Acácio, na Penha; Amoroso, no Clube de Xadrez, rua Alvaro Alvim, "pagamento" depois do dia 3; Anselmo, na rua Buenos Aires, 17; Antonico, em Marcial

(Leia na 4.ª página)

#### O URUGUAI reage contra o presidencialismo sul-americano

### MEIO MILHÃO de trabalhadores pedindo aumento de salários

Final dramático do ano trabalhista de Vargas — Novas ameaças de greve — Descontentes os marítimos, os tecelões (Rio e São Paulo), os metalúrgicos (Rio e São Paulo) e os trabalhadores da Light (Rio, São Paulo e Santos)

O ANO trabalhista do sr. Getúlio Vargas, depois de duas greves (bancários paulistas e mineiros, aeronautas e aeroviários), vai terminar com meio milhão de operários pedindo aumento de salários.

Marítimos, tecelões (paulistas e cariocas), metalúrgicos (paulistas e cariocas) e trabalhadores do Grupo Light (Rio, São Paulo e Santos), são as categorias profissionais mais importantes atualmente envolvidas em campanhas por reajustamento de salários.

#### MARÍTIMOS

A classe dos marítimos, liderada pela Federação Nacional dos Marítimos e representando um total de 90.000 trabalhadores, há vários meses que luta por melhor remuneração, sem resultados práticos. Pleiteia salários profissionais para as diversas categorias em que está dividida, variando de acordo com o Estado e tipo de navegação (tráfego de porto, navegação fluvial, etc.), numa tabela que vai do comandante ao talheiro.

#### NEGOCIAÇÕES

O êxito das negociações está diretamente subordinado ao aumento dos fretes marítimos, o qual os armadores se dizem impossibilitados de conceder o aumento de salários. Outro aspecto importante da questão, seria saber de quem é a competência em resolver sobre o assunto: Ministério do Trabalho ou de Viação e Obras Públicas. Ficou resolvido, em princípio, que ao primeiro caberia resolver sobre as empresas particulares e ao segundo, sobre o Lloyd Brasileiro.

Proseguindo nas negociações, nova mesa redonda entre marítimos e armadores será realizada amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, com a presença de um representante da Comissão de Marinha Mercante, que estuda o aumento de fretes.

#### AGITAÇÃO

A demora de um resultado agita os marítimos e já existe ameaça de greve entre os oficiais de navegação, que estão em assembleia permanente.

O apelo da numerosa classe, que constitui uma atividade fundamental, 70% dos transportes em nosso país são feitos por via marítima, chegou à Câmara, pela

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 15

### DIVERTE-SE a guarda pessoal

A guarda pessoal do sr. Vargas gosta de divertir-se. Na sua General, Glicério, 364, apartamento 1003, bairro das Laranjeiras, reside o sr. Armando Panassa, perito da polícia e membro da guarda pessoal comandada pelo tenente Gregório. O apartamento 1003 é a única coisa barulhenta do pacato edifício e do pacatíssimo bairro. Canta-se, dança-se, grita-se de noite, faz-se música ruidosa. O edifício chama-se Unuaruma e já é conhecido até da Rádio Patrulha pelos ruidosos divertimentos do apartamento 1003. Conhecida pelas multidões de sua zona, os RP já sabem que ali causa qualquer autoridade policial. Chamados, não atendem de forma nenhuma para providenciar contra o ruído excessivo e as outras coisas que acontecem no apartamento 1003.

### FALA o ministro da Viação

Entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA

ATE' o momento, o Governo apenas admitiu a possibilidade de serem aumentados os fretes, procurando desse modo, cooperar na amplitude dos marítimos por um reajustamento de salários — declarou-nos o ministro da Viação, sr. Alvaro de Souza Lima.

Não há, entretanto, nenhum compromisso de que os fretes venham a ser realmente aumentados, tudo dependendo dos estudos que estão sendo feitos pela Comissão de Marinha Mercante — frisou.

As câmaras de navegação, quando os marítimos pediram o reajustamento de salários, fizeram sentir que isto só seria possível com um aumento nos fretes. Sabendo que as empresas chegaram a conclusão de que esse aumento deve ser de 60%, os próprios marítimos fizeram um longo estudo sobre a situação dos fretes, entregando ao Ministério da Viação, onde opinaram que 60% não influiria substancialmente no custo dos gêneros de primeira necessidade.

De posse desse estudo, o ministro da Viação foi ao presidente da República e este determinou que fosse admitida, para estudo, a possibilidade do aumento de fretes, as importâncias e custos envolvidos.

Informa ainda o ministro da Viação que foi recomendada urgência à Comissão de Marinha Mercante, na conclusão dos estudos. Procurando ajudar, ele sugeriu que se estudasse também a possibilidade de congelar, no aumento, os gêneros de primeira necessidade, ao aumentarem os fretes de mercadorias de menor importância. É um meio de contornar a situação — disse.

— Penso que dentro de uma semana estará concluída a parte que nos está afeta, que não é nada, por enquanto, de concreto.

### MOTOR não havia

MONTREAL, 19 (UP) — Um jovem encorreu seu carro num terreno usado por um negociante de automóveis que anuncia pagamentos à vista e nenhuma dificuldade. Declarou: "Preciso urgentemente de dinheiro. De-me 300 dólares e fique com meu carro". O negociante replicou: "É muito, mas lhe darei 175 dólares". O jovem recebeu os 175 dólares e partiu. Mais tarde, o negociante tentou em vão pôr o motor a funcionar. Ao levantar a tampa do motor, verificou que não havia motor algum.

Endereços de banqueiros e quartéis - Quotas de contribuição e relação dos donos dos pontos - Os dias de pagamento



A falsa livraria da Cinelandia. Quartel-general do bicho e book-makers. A Polícia confiou sua fraqueza ante a "fortaleza" protegida de altas figuras

## O DOMINIO MUNDIAL do petróleo

Sociedades americanas e anglo-holandesas controlam 79% do petróleo existente no mundo

A IMPORTANCIA do petróleo na vida moderna — não somente nos transportes em geral, como no desenvolvimento da produção — não tem paralelo, até aqui, que a respectiva exploração constitui um capítulo isolado de economias nacionais, em virtude dos fortes interesses internacionais na matéria.

A história do petróleo, no mundo, pode ser contada à luz de guerras, de revoluções, de tragédias, de corrupções, de traições, da compra e venda de consciências mais interessadas em contas em banco do que em bem-estar coletivo ou em segurança da pátria. Por tudo isto, o problema do petróleo é de solução complexa, e impõe às nações muita habilidade e muita sabedoria ao resolvê-lo.

RESERVAS MUNDIAIS

Pesquisas efetuadas por órgãos técnicos responsáveis e divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos da Comissão de Marinha Mercante, em 1946, atingiam 9.288 milhões de toneladas, assim distribuídas: 3.093 na América do Norte e Central, 1.068 na América do Sul (não computado, ainda, o Brasil), 115 na Europa, 213 no Extremo Oriente, 3.779 no Oriente Médio e Egito, 1.117 na Rússia e 2 em outros países.

CONTRÓLE DAS RESERVAS

Os Estados Unidos detêm 30% CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 13

### TRIBUTOS para o petróleo

RÔMULO ALMEIDA Assessor técnico da Presidência da República, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA fazer face às responsabilidades de uma empresa nacional seria para a exploração petrolífera, era imprescindível mobilizar recursos de vulto. Tais recursos teriam que sair da economia nacional.

Uma equação de recursos previstos para a "petróleo" surpreende-nos, pois as possibilidades do país, não poderiam, entretanto, cobrir os ideais de não cobrar impostos.

O problema requer inelutavelmente um esforço do país. Do contrário seria a solução entreguista. Uma vez realizada uma capitalização substancial, a organização estatal terá meios para mobilizar, com perfeito controle, os capitais adicionais que forem necessários, de fontes privadas.

Se esse era um imperativo financeiro, o sr. Getúlio Vargas o condicionou aos seguintes critérios: — vincular a solução do problema CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

### Prezado leitor

Dos Estados Unidos (216 East 83rd Street New York 28, N. Y.) o sr. Harold H. Hollabaugh nos escreveu esta carta:

— "Sou filatelista amador. Gostaria de pedir-lhe a bondade de me colocar em contato com alguém residente no Brasil que se dispusesse a trocar selos dos Estados Unidos e de todo o mundo, comigo. Já mantenho intercâmbio com Cuba, Colômbia, Nicarágua, Nova Zelândia, Espanha e Indonésia. Prefiro trocar à base de selo por selo.

Agradecendo-lhe antecipadamente, aqui fico às suas ordens".

Está feita a apresentação, amigo leitor.

REDATOR DE PLANTÃO

## O POVO ESTA' MAIS POBRE ESTE NATAL

### SEM PROVAS de que os ossos sejam de S. Pedro

CIIDADE DO VATICANO, 19 (UP) — Fontes chegadas à Santa Sé disseram que vários sábios chegaram à conclusão de que não há uma prova definitiva de que os ossos encontrados numa tumba debaixo da Basílica de São Pedro sejam os do próprio Santo Co-fundador da Igreja Católica.

O trabalho levado a cabo por sábios, durante dez anos, será publicado dentro de breves dias, em dois volumes, pela Santa Sé. Durante anos os ossos foram feitas muitas exumações e pesquisas nos subterrâneos situados debaixo da Basílica.

Os volumes que encerram os resultados dos trabalhos reiterarão o que Pio XII disse em sua mensagem do Natal de 1950. Naquela ocasião, o Santo Padre declarou que a tumba achada debaixo da Basílica era, sem dúvida alguma, a de São Pedro, mas na mesma ocasião o Pontífice acrescentara que havia sido "impossível" provar que se tratava de ossos mortais achados no local exato em que o primeiro Papa da Igreja Católica.

Esses restos foram estudados por homens de ciência e arqueólogos vaticanos, os quais chegaram à conclusão de que não há prova de que se trate dos ossos de São Pedro.

Monenhor Ludovico Keas, administrador da Basílica, visitará o Papa amanhã, para entregar-lhe os primeiros exemplares do relatório científico e arqueológico.

### PAG. 9 BRASILEIROS PARA ESCREVER A HISTÓRIA DO MUNDO

CHOVE NO NORDESTE Notícias do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba informam que está chovendo muito no Nordeste.

### Pág. 9 30 por cento de aumento para os professores

### GREVE do leite para 23

Os produtores de leite acham-se dispostos a reduzir a distribuição do produto e aplicar a outra parte na fabricação do queijo, manteiga e sub-produtos.

Trata-se de uma greve, já articulada para o dia 23, quando será diminuído em 50% o fornecimento para o Rio. Coincidirá esse movimento com a maior procura do produto para as festas de Natal.

### PARA S. PAULO MENORES NO JOQUEI CLUBE

O juiz de Menores, Mendonça Moreira, dirigiu ofício ao ministro do Trabalho pedindo providências no sentido de ser defendido legalmente o menor que trabalha. O ofício, visa obter fiscalização para o trabalho de menores, no Hipódromo da Gávea, pois segundo foi o juiz informado, menores de 18 anos estavam sendo empregados nas verbas de apostas, no Jôquei, e em outras atividades.

## MANOBRABaixista do café

ACUSADO pelo "New York Times", agora, de estar intervindo no mercado do café em Nova York, em nome do Governo brasileiro, para sustentar a especulação altista, com uso de fundos públicos, o ministro da Fazenda declarou-nos hoje: — Não é verdade. Trata-se de um boato posto em circulação pela permanente pressão de baixa do café brasileiro. É natural que o Governo brasileiro não se desinteresse e mesmo não permita que o café baixe de preço por meios artificiais. Mas é falso que estejamos utilizando fundos públicos para sustentar o preço do café.

— Mas o sr. deu uma entrevista sustentando que há pouco café para a procura mundial? — Sim. E fiz mais: publiquei estatísticas que comprovam ser insuficiente para essa procura a safra em perspectiva, assim como os stocks disponíveis. Esta é a realidade.

#### QUOTAS

Qual a relação entre essa situação e a fixação de quotas de exportação do café? — Nenhuma. É providência tradicional, a fixação de quotas para cada porto, a fim de evitar o escoamento excessivamente rápido por determinado porto, com efeitos no preço. O Ministério da Fazenda apenas homologou o acordo entre os Estados produtores, como sempre se tem feito. O Estado do Rio esgotou a sua quota, reclamou por mais — e foi atendido.

— Mas isto não vem beneficiar determinadas firmas? — Não. Quando uma firma esgota, num mês, a sua parte na quota do respectivo porto de embarque, passa para o mês seguinte.

— Voltando à afirmação do "New York Times": o sr. contesta? — Categoricamente. O Governo não está empregando fundos públicos para sustentar o preço do café em Nova York.

#### FALA O CENTRO

O presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, declarou-nos:

— Parece realmente haver uma corrente de compra na Bolsa de Nova York.

— Mas acrescenta: — Daí a conclusão de que seja iniciativa do ministro da Fazenda, vai um grande passo. Foram publicadas no Brasil, há dias, estatísticas sobre a nossa posição de café. Essas notícias possibilitaram levar muitos brasileiros a comprar ou mandar comprar em Nova York, uma vez que o mercado do café, ali, estava muito abaixo dos preços-teto. Parece que é isto o que está acontecendo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 16

### Informa Horácio Lafer - Comenta o Centro do Comércio













MULTILAYER



NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

CÂMARA PORTUGUESA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ha dias, fizemos um comentário que não truncado e por isso mesmo nos parece importante repetir.

Referimo-nos às atividades da Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria e dissemos que sob a direção do sr. Antonio Sarda essa Câmara tinha mostrado nos últimos tempos maior atividade e uma intervenção oportuna em todas as questões que se relacionam com os interesses do comércio português do Rio.

Não fizemos mais do que assinalar um fato. Seria da nossa parte fugir aos princípios que nos levam a esta coluna, não reconhecer o lado positivo da ação do sr. Antonio Sarda, para só

apontar os pontos que anteriormente nos pareceram errados.

Não só aliás na Câmara como na sua ação junto do Centro Transmontano o sr. Sarda demonstra cada vez mais compreender a necessidade de agir para o que não lhe falta nem capacidade nem os meios indispensáveis. O nosso desejo, quando nos referimos a homens que dirigem a Colônia, é sempre aprovar. Para isso é apenas necessário que se interessem pelos assuntos portugueses com a atenção que agora o sr. Sarda tem mostrado.

Concordar é o nosso desejo, mas só o podemos fazer, como neste caso, quando pela sua ação os homens o justificam.

P. C.

NOTICIÁRIO

O jornalista português senhor Tomaz de Figueiredo Lima, visitou a ABI onde entregou a mensagem dos jornalistas de Viçosa aos seus colegas brasileiros. Fazia-se acompanhar dos dirigentes da Associação Fluminense de Jornalistas.

Encontra-se doente desde há alguns dias o sr. João José Diniz, vice-consul português no Rio.

Serão enviados para o Rio algumas centenas de obras da atual exposição do livro português que se realiza em Paris.

Conta-se que possa ser inaugurado em abril do próximo ano o novo ambulatório da Casa de Portugal.

DE PORTUGAL

Começou ontem a ser demolido o Palácio de Cristal, do Porto, a fim de ser reconstruído e adaptado a um grande campo de esportes.

— A grande barragem de Nabubas, em Angola, onde trabalham atualmente centenas de pessoas, será inaugurada dentro de breves meses.

— O Subsecretário da Educação esteve domingo no Algarve, a tratar de assuntos do ensino.

— No próximo dia 23 inaugurase um hospital em Santa Comba Dão.

PROFESSORES recorrem à Justiça

O Tribunal de Justiça apreciará dois mandados de Segurança impetrados contra efetivação de interinos no magistério municipal

O Tribunal de Justiça deverá julgar hoje dois mandados de segurança impetrados por professores licenciados por Faculdade de Filosofia para assegurar o seu direito de inscrição em concurso para cargo do magistério secundário da Prefeitura.

EFETIVAÇÃO CLANDESTINA

A pendência entre interinos e efetivos vem desde quando o sr. Mendes de Moraes, por decreto municipal efetivou os interinos que colocara no magistério municipal.

A efetivação foi levada a efeito irregularmente, clandestinamente.

NO BANCO DOS REUS

Com a efetivação o prefeito dispensou muitas decisões judiciais que davam ganho de causa aos professores formados. Em vista disso o advogado Aloisio

GANHARAM

Quase todos os mandados de segurança impetrados pelos professores que desejavam o direito de disputar em concurso com os apadrinhados do sr. Mendes de Moraes, foram julgados e concedidos em primeira instância.

Encontram-se agora em grau de recurso por parte da Prefeitura no Tribunal de Justiça. Os dois que hoje serão julgados fazem parte desse grande "lote".

PARA SERVIR A CIDADE

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionário amanhã, quinta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena, esquina de Campos Sales; MEIRIA — Rua Silva Rêgo; GLORIA — Rua Almirante Balthazar; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; MORREIRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agosto; PRACA DA BANDEIRA — Em frente ao Posto de Bombeiros; PRACA 15 — Próximo ao Mercado Municipal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Invalidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 209 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Rua de Botafogo, 400 — Rua Teixeira de Freitas, 13 — Rua Jardim Botânico, 287 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Axtulio de Faria, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 93-A — Rua Barata Ribeiro, 690-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pimenta, 423 — Rua Moncorvo Filho, 45-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 100 — Avenida, 272 — Rua José Aristides Caixo, 302-B — Rua José Bonifácio, 503 — Rua Góes, 234 — Avenida Copacabana, 93-A — Rua Barata Ribeiro, 7840 e 10258 — Rua Clarimundo de Faria, 102-A — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreto, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Iru, 19 — Rua Ruy Barbosa, 1730 — Estrada do Porto Velho, 66 — Avenida Democrática, 521-A — Rua 23 de Agosto, 38 — Rua Etelvina, 9 — Rua Adolpho, 197-A — Rua Padre Juvêncio, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 902-A e 1123 — Rua Itamar, 21-B — Estrada Monsenhor Felix, 150 — Avenida Automóvel Clube, 3344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Montealegre, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 400-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 60 — Rua Siqueira, 8-B — Estrada Varzea, 3830 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurgão, 184 — Rua Conde Leopoldina, 541 — Rua General Pedro, 100 — Rua Conde de Bonfim, 346 e 872 — Rua São Francisco Xavier, 258 — Avenida 28 de Setembro, 233 — Rua Barão de Mesquita, 733 — Rua Barão de Bom Retiro, 228-A — Rua São Francisco Xavier, 460 — Rua Meninim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 720 — Rua Vitor Cidilio, 669 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 67 — Rua Aquidaua, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 189 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Mendes, 4 — Avenida Gerônimo Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1581 — Rua Calabala, 11 — Estrada de São, 90 — Avenida Presbitero, 92 — Rua Cordeiro de Faria, 35 — Rua Coronel Augustinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5078, loja 1 — Rua Lopes Moura, 63 — Rua Domingos Modini, 9 — Rua Finkelstein Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo multi-lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Ativo de Incêndio — 23-2044.

Falta de luz — Zona urbana: 23-2000 e 23-1800; Zona suburbana: 28-0000.

Pronto Socorro — Posto Central: 23-2121; Meir: 28-0063; Miguel: 23-2200; Gerônimo: 23-2200; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 806; Pedro II Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações: 42-3369.

Loja Brasileira — Informações: 23-2121.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Julia de Gás — Catete: 23-7327; Centro: 23-1257; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Meir: 28-4667; A noite: 28-9500; Domingos e Variz: 28-9500.

Hanco do Brasil — Informações, diariamente, a qualquer hora: 23-2204.

Leopoldina Railway — 28-7030.

Torre Control do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Il-23-4524.

Previdência tempo — 23-4222.

Gabinete do Chefe de Polícia — 23-3843.

Polícia — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 22-5236.

Delegacia de Economia Popular — 22-4735.

Rádio-Patrulha — 23-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande — 23-3843.

Juiz de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Contra de passagens, letes e poltronas da Central — 43-4051.

Falta d'água — Reclamações: 22-0227.

Objetos perdidos em bondes: 43-0237.

Fiscalização de Ônibus — 32-1512.

Fiscalização de Bondes — 32-0982.

Linha-Reclamações — 28-0256.

Correios e Telégrafos-Reclamações: 23-0018.

E. — Corcovado — 23-0018.

Estação Rodoviária Mariano Proença — 23-0018.

Aeroporto do Galeão — Governador: 302.

Fonseca — 22-7790 e 22-7761.

Colégio do Sul — 42-6060 e 42-6061.

Real — 32-2424 e 49-4461.

Varig — 32-3700.

Vasp — 42-3095 e 23-2473.

Air France — 32-1098.

Scandinavian Air Line System: 32-7320 e Governador 06316.

LAZAR — 42-1019 e 20-1109.

Transportes Aéreo Nacional: 32-6119 e 32-7329.

Avianca Brasil — 22-6481.

Transcontinental — 32-5414.

Linhas Aéreas Paulista — 32-5195.

Linhas Aéreas Brancas — 42-4046.

LAZAR American World Airways: 22-7761 e 22-8865 e 22-7770.

Viagem Aérea Santos Dumont: 42-6026.

Brasileira Internacional Airways — 22-1225.

Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.M.) 32-5654 e 32-5653.

F.A.M.A. — 42-4788.

Alitalia — 42-9778.

Loja Aéreo Nacional — 23-5195 e 42-9967.

Cia. Iru de Transportes Aéreos — 32-6119 e 32-7329.

Central Aéreo Ltda. — 23-4620 e 42-9830.

FEIRAS-LIVRES

Funcionário amanhã, quinta-feira, as seguintes:

ESTACIO — Rua Laura de Araújo; MEIR — Rua Silva Rêgo; PENHA — Rua Montevideu; ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua Filipeiros Lima; GLORIA — Rua Almirante Balthazar; COPACABANA — Praça Cardiel; ARCOVERDE — LEBLON; Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Cordeiro de Faria; JACAREZINHO — Largo da Taquara; PADRE MIGUEL — Largo dos Abrolhos.

MESA REDONDA DO ABASTECIMENTO

Será realizada na semana próxima na Associação Comercial, sob a presidência do sr. Carlos Brandão, uma mesa redonda sobre o abastecimento, convocada pela associação de classe.

Estão convidados para tomar parte nos debates os ministros da Viação, do Trabalho e da Agricultura, além do prefeito e seu secretário de Agricultura, do governador do Estado do Rio e do vice-presidente da C.G.P.

Esperam os comerciantes contar ainda com a presença do sr. Café Filho, vice-presidente da República. Os resultados da mesa redonda serão reunidos em volume pela Associação Comercial e oferecidos ao governo como colaboração das classes produtoras para resolver a crise do abastecimento.

ORIENTADOR

A fim de orientar o Ministério da Aeronáutica na solução da greve dos aeromaneiros e dos aeromaneiros, foi requisitado para o sr. Carlos Brandão, ministro Nero Moura o sr. Dorval Albuquerque, procurador da Justiça do Trabalho.

PROCUREM O INSTITUTO PASTEUR

Por não ter sido possível fazer o exame de laboratório para diagnóstico de raiva em uma cadela de rua, preta e branca, mestiça, trazida pelo sr. José Mendes, da Silva, residente na rua Carolina Amado, 1317, (Irajá), em virtude do precário estado do material apresentado para aquele exame, o Departamento de Veterinária Informa a todas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal que devem encaminhar-se com urgência ao Instituto Pasteur, a rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

EM JULGAMENTO O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

O Tribunal Superior do Trabalho vai examinar amanhã o recurso interposto pelo Sindicato dos Genêros Alimentícios e mais três representantes patronais, contra o aumento de salários concedido no dissídio coletivo a inúmeros comerciantes.

Esses representantes patronais não firmaram o acordo feito pela maioria das entidades.

O relator, Ministro Bezerra de Menezes é francamente a favor dos comerciantes e pelo seu parecer o tribunal confirmará a decisão da primeira instância.

NO INTERIOR a miséria é mais tranquila

História de uma família que, no interior de Minas, vive com Cr\$ 2.170,00 — Um "deficit" mensal nas coisas essenciais — Um exemplo aplicado aos auxiliares de escritório da Central do Brasil

As condições primárias de existência não são um privilégio das grandes cidades nem dos flagelados nordestinos.

As cidades do interior também podem servir de exemplo.

UMA FAMÍLIA NUMA CIDADE

Em Pedro Leopoldo, Minas, por exemplo, vive um auxiliar de escritório, que tem um salário fixo de Cr\$ 2.710,00. Tem casa, salário, mulher e dois filhos.

Este ano, todos os meses, ele teve as seguintes despesas mensais fixas: Cr\$ 550,00 de aluguel de casa, Cr\$ 133,00 de caixa de pensões e aposentadoria, Cr\$ 100,00 de empregada, Cr\$ 40,00 para associação, Gastou Cr\$ 823,00.

AS OUTRAS DESPESAS

Isto, porém, é o começo. Para viver realmente, houve as seguintes despesas mensais variáveis: Cr\$ 700,00 de armazém, Cr\$ 55,00 de confitearia, Cr\$ 90,00 de verduras e frutas, Cr\$ 120,00 de carne, Cr\$ 22,00 de toucinho, Cr\$ 90,00 de padaria, Cr\$ 60,00 de leite e Cr\$ 30,00 de lenha para o fogão.

O modesto brasileiro de Pedro Leopoldo gastou, assim, Cr\$ 1.257,00 mensais.

O LUXO

E gastou ainda um pouco mais. No armário, teve de desembolsar Cr\$ 30,00. Em roupa, foram Cr\$ 70,00. Com dentista, médica e farmácia, despojou-se de Cr\$ 100,00.

Isto significa que o cidadão de Pedro Leopoldo gastou realmente cerca de Cr\$ 2.380,00 mensais.

Como o seu salário é de Cr\$ 2.710,00, seu "deficit" mensal foi de 110 cruzeiros.

O QUE FALTOU

Este é o retrato de uma família que não dispunha de um vintém com livreria, pois a leitura não entra em seu trem de vida. Nem gastou dinheiro com educação, pois numa cidade pequena se anda a pé. Nem comprou jornais para saber notícias do sr. Gêlio Vargas. Nem deu esmolas, correntes. Copiou sapatos, não adquiriu artigos e toalete, não foi ao cinema, não escreveu cartas. Se isto acontecesse, teria gasto mais 300 cruzeiros, o que aumentaria o seu "deficit" para Cr\$ 410,00.

CATEGORIA SOCIAL

O chefe desta família com seus Cr\$ 2.170,00, é um auxiliar de escritório da Central do Brasil. Com a sua referência 23, coisa para naquela autarquia, ele se coloca numa situação bastante vantajosa em relação aos seus colegas, que em sua maioria recebem ordenados de Cr\$ 1.440,00 e muitos apenas de Cr\$ 1.580,00.

Este pequeno orçamento familiar retrata as condições de existência numa casa que vive do que lhe paga o Estado: essa de um funcionário autárquico lotado no interior.

TIRO NA BUROCRACIA

O sr. Alberto Pereira de Brito, diretor do Departamento de Imprensa Nacional, baixou portaria recomendando aos chefes de seções a observância do dispositivo do Estatuto dos Funcionários Civis que proíbe exceder de 5 dias a retenção de papéis.

Agora as partes podem contar com a tramitação rápida de seus processos naquele Departamento. Se a portaria for cumprida.

Manteiga Européia para o carloca

Um total de 445 toneladas de manteiga chegarão no "Equador", dia 21, procedentes da Dinamarca, e no "Alanti", originário da Holanda.

A mercadoria será vendida, antes do Natal, em barracquinhas do SAPS.

4 mil operários caloteados pelo governo

Construíram a estrada de acesso a Paulo Afonso — Vargas não quer assinar o crédito — O Presidente não recebeu os nordestinos



Fizeram tudo para receber o que o governo lhes deve. Mas o sr. Getúlio também é persistente e resiste ainda

POR contrato firmado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 26 empreiteiros nordestinos construíram a estrada Paulo Afonso-Mata Grande-Granharum.

Os 26 empreiteiros empregaram 3.600 operários, construíram 118 quilômetros da rodovia e gastaram 22 milhões de cruzeiros. Mas não receberam o pagamento até hoje, um ano depois de a estrada ter sido construída.

MAIS PEDIDOS

No telegrama enumeram todas as pessoas a quem dirigiram memoriais. Até para dona Darcy Vargas apelar.

Além dos tais memoriais pedimos pessoalmente ao dr. Café Filho, no senador Etelvino Lima, ao ministro Souza Lima, ao ministro João Cleofas, aos drs. Mascarenhas e Lourival Fontes. O sr. Lamar de Oóis discursou no Senado e 44 deputados telegrafaram a V. Excelência.

OS CEM DIAS

Invertem os construtores créditos e economias na empreitada. O tempo foi passando, sua situação agravando e o governo persistia em não pagar.

Necessitando do dinheiro resolveram nomear uma comissão para ver receber o no Rio. Três deles foram escolhidos para a espinhosa missão. E, exatamente a 120 dias após chegarem os sr. Decécio Nepomuceno, Miralvo Correia Leal e Abelardo Brito Cavalcanti, pondo-se imediatamente a trabalhar.

DANÇA DE AVISOS

Foram primeiro ao Ministério da Viação. O ministro comunicou-se com o seu colega da Fazenda. O sr. Lafer, em resposta, expediu aviso afirmando que "o Tesouro Nacional dispõe de recursos para fazer face à despesa a que se destina o crédito especial de Cr\$ 29.150.000,00, atinente à execução das obras de acesso à cachoeira de Paulo Afonso, cuja abertura já foi autorizada."

O ministro, então, consultou o Tribunal de Contas que se pronunciou pela legalidade do crédito.

NOVA AUDIÇÃO

De posse desses elementos o ministro da Viação enviou ao presidente da República uma exposição de motivos, acompanhada da minuta do decreto abrindo o crédito. O presidente mandou ouvir o ministro da Fazenda, que já se pronunciara.

O ministro Lafer falou novamente e o processo voltou à Presidência para assinatura do sr. Vargas. Mas ele não assinou.

CONTINUOU CALADO

Nordestino é teimoso, não desiste assim facilmente. A comissão, ao ver que o presidente não assinava, dirigiu-se à Câmara dos Deputados.

E então, 62 deputados enviaram ao presidente da República um telegrama expondo a situação e pedindo rápidas providências.

Mas o sr. Vargas não se abalou, continuou inexplicavelmente calado.

TRES AUDIÊNCIAS

Falhando mais essa tentativa do nordeste, que já haviam vencido o meio hostil e a terra ingrata, quase desanimaram. Havia porém uma outra providência a tomar: falar com o presidente da República, no Catete.

Foram. Três vezes pediram audiência e três vezes falaram — com o sr. Lourival Fontes. E três vezes ouviram as promessas de que "o presidente iria estudar o caso com carinho".

Falhara mais uma tentativa.

OS INTERMEDIÁRIOS

Mas — pensaram os nordestinos — talvez o presidente não sabia com exatidão o que desejamos: talvez os intermediários entre ele e o povo não tivessem feito chegar a seus ouvidos presidenciais o apelo dos homens que construíram importante estrada para o Estado.

E isso mesmo eles disseram em telegrama ao chefe do governo: "Estamos certos de que V. Excia. jamais pensou tratar-se de uma tão alarmante situação, pois, talvez as pessoas a quem recor-

A LUTA contra a paralisia infantil

Enfermidade imemorial — Isolamento do vírus — Transmissibilidade — Maior incidência sobre organismos sadios — Declarações do dr. O. Campos.

O BRASIL foi representado na II Conferência Internacional de Paralisia Infantil pelo dr. O. Campos, do Hospital Jesus, a cujos esforços se deveu a realização da Conferência, por ele apresentada ao I Congresso, que se reuniu apenas com o fim de comemorar o 16.º aniversário da The National Foundation for Infantile Paralysis.

PROGRESSO NOS ESTUDOS

Declarou-nos o dr. O. Campos que se reuniram em Copenhagen 200 especialistas do mundo todo, debateram durante 2 dias os problemas da paralisia infantil. A imprensa geral foi a de que se têm conseguido ponderáveis progressos nos estudos sobre a doença. Gostaria, porém, de informar que, dentro de 3 anos, poder-se-á combater com eficácia a poliomielite anterior aguda.

Na Conferência, os especialistas apresentaram dados de seus estudos, tendo chegado a conclusões satisfatórias.

ISOLAMENTO DO VÍRUS

No início do século, 2 sábios alemães isolaram o vírus, que só se tornou visível recentemente, pelo microscópio eletrônico, onde é observado e medido. 15 milhões de vezes, em linha, formam um traço de 1 centímetro.

Foram identificados 3 tipos, parecendo que cada qual corresponde a um tipo diferente de paralisia infantil.

TRANSMISSIBILIDADE

Crê-se que a transmissibilidade é o principal meio de aquisição da malícia. Isso torna a profilaxia relativamente fácil, bastando extremo rigor nas condições higiênicas.

Entretanto, o próprio homem é o principal reservatório do vírus.

PARADOXO

Nos países em que a higiene pública mais progrediu, como a Suécia e a América do Norte, o aspecto epidemiológico da enfermidade apresenta maior, passando a atacar crianças em idade mais elevada, em contraste com o que acontece nos países de baixa observância das regras de higiene.

No Brasil, as crianças, em 65.300 casos, são atingidas antes dos 3 anos de idade.

Um paradoxo está aqui inexplicado é que o índice maior de incidência do mal é sobre crianças fortes, saudáveis, mais ativas.

Resolvi-se criar uma comissão que estudará a simplificação da luta contra a paralisia infantil, empregando os esforços de todos os países. O objetivo colimado é a fundação de uma Organização Mundial de combate a doença.

O dr. O. Campos é integrante da comissão.

Desfazendo possíveis e desagradáveis equívocos

Não possui nenhum parentesco com a família Gomes Puga o delinquente envolvido em rumoroso homicídio

A reportagem do DIÁRIO DA NOITE foi solicitada, ontem, pelo sr. João Francisco Gomes Puga, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para desfazer quaisquer equívocos que possam causar a semelhança de nome de família daquele estimado comerciante e industrial com o sobrenome de um dos autores do assassinato do malogrado motorista "Para-Rico", cuja prisão a polícia efetuou recentemente, conforme imprensa veiculou fartamente.

O homicida se chama Antonio Conrado Puga, mas não tem ele nenhum traço de parentesco com o sr. João Francisco Gomes Puga e seus dignos irmãos, sr. Antonio Gomes Puga e José Gomes Puga, igualmente conceituados comerciantes estabelecidos nesta capital, da gentileza do DIÁRIO DA NOITE, declarar que o delinquente Antonio Conrado Puga, envolvido na morte do infeliz motorista "Para-Rico", não pertence à família Gomes Puga, a qual não se acha ligada pelo mais remoto grau de parentesco.

Transcrito do "Diário da Noite" de 18-12-51.

...E mais este presente

que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

**Sul America**  
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA  
Fundada em 1898

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem aí... Naturalmente, como esposo e pai extremamente, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista mais este presente que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

O Natal vem











**Osmar Teixeira da Costa**  
-Méd. Clínica - Ginecologia - Hrs. 5. Estado  
**GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICA**  
Rua Azeiteiro Paulo, Alegre, 70, 5.º and  
418-100 - tel. 42-1335



# 30% DE AUMENTO para os professores

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho — Alterações na decisão do Tribunal Regional

OS salários dos professores serão aumentados de 30% — decidiu o Tribunal Superior do Trabalho.

Foi, portanto, confirmada parcialmente a decisão do Tribunal Regional, de 10 de setembro deste ano.

**CÁLCULOS**  
Os cálculos, para a fixação do ordenado do professor, que deviam ser feitos por uma fórmula centesimal (salário mínimo sobre 100, mais anuidade de um aluno sobre 100), serão feitos agora de acordo com a portaria 204 do Ministério da Educação, cujos denominadores são acima de 100.

Pouca alteração haverá, pois foi liberado o salário mínimo, pela decisão anterior, congelado Cr\$ 350,00.

**TEMPO DE SERVIÇO**  
As adicionais por tempo de serviço, de 5% por 10 anos, 10% por 15 anos, etc.

**TODOS de acordo**  
MOSCOV, 19 (U.P.) — Informou-se que 99,9 por cento dos professores de direito de voto participaram das eleições municipais de domingo passado.

99,9 por cento votaram nos candidatos e apenas uma fração de 1 por cento voltou contra ou os seus votos foram anulados por questões técnicas.

**Prossegue o dissídio coletivo dos aeraviários**  
O processo do dissídio coletivo dos aeraviários e aeronautas prossegue com audiências para a sua instrução.

As 9 horas, representantes das empresas estiveram no Tribunal Superior do Trabalho, fazendo a entrega de balanços, folhas de pagamento, etc., com os quais pretendem provar que o aumento nas bases da fórmula conciliatória do Ministério do Trabalho não pode ser concedido.

Aeraviários e aeronautas entregaram suas provas às 13,30 horas.

**VAGÕES METÁLICOS**  
100 vagões fechados de estrutura metálica, com exceção feita do assento e do revestimento lateral interno e placa de 30 toneladas, bitola de 1 metro e 13.500 milímetros de comprimento entre eixos, estão sendo comprados pelo Departamento de Estradas de Ferro do Ministério da Viação.

A entrega dos primeiros 50 vagões será feita dentro de dois meses, e o restante em três meses.

A fabricação dos vagões, está sendo efetuada em São Paulo pela Fábrica Nacional de Vagões e Companhia Brasileira de Material Ferroviário.

## OBRAS DO PORTO DE MUCURIPÉ

Um plano especial foi organizado pelo diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a fim de possibilitar o prosseguimento das obras do porto de Mucuripe, devendo inclusive ser construído um laboratório de hidráulica experimental.

Essas providências foram motivadas pela atual situação do porto, onde as areias formaram uma extensa praia em toda a região e depositaram-se no ancoradouro do porto.

Cerca de 800 mil metros cúbicos de areia precisam ser retirados pela dragagem.

## NOVOS SERVIÇOS DO DCT

O Departamento dos Correios e Telégrafos inaugurará amanhã, vários melhoramentos.

A partir das 10 horas começará a funcionar as agências ambulantes, instaladas em ônibus especiais, que partirão da Praça 15 de Novembro, para as diversas zonas da cidade.

O serviço de Fonopostal será restabelecido com a inauguração da Agência Postal Telefônica da Praça 15.

Esse serviço deverá ser entregue ao público a partir de 12 horas no Correio Geral e nas agências de Pedro II, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça 15 e Lapa.

Será também inaugurada uma agência em Niterói, em frente ao prédio dos Correios e Telégrafos.

## RAZÕES DA OPOSIÇÃO ESTUDANTIL

O Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica, em extensa memorial, apresenta suas razões para a oposição que faz ao projeto 23/51, que permite o magistério a todo possuidor de diploma do curso superior, lamentando ao mesmo tempo que só em 1939 tenham sido fundadas as primeiras escolas de filosofia no Brasil.

Finaliza o Diretório seu memorial fazendo "um apelo, no sentido de que não seja consumado este atentado à cultura nacional".

## OS FUNERAIS DA SUICIDA DO AVIÃO

Mais de 15 pessoas ofereceram-se para custear os funerais de Sandra Maria ou Maria José de Lima, a mulher que se suicidou a mil metros de altura, num avião da Cruzeiro do Sul.

O último oferecimento é do antigo companheiro da mulher, o capitão Guilherme Veiga Franco, subcomandante do 25.º Batalhão de Caçadores, sediado em Belém, que telegrafou a Polícia, fazendo a oferta.

Até o momento não foi Sandra Maria oficialmente reconhecida.

# O Centro do Comércio do Café faz 50 anos

Foi fundado em 1901 pelo conde de Avelar — Em 1918, Galeno Gomes consolidou a instituição — Elementos de equilíbrio no panorama econômico do Brasil

A construção de viadutos ligando as margens da avenida Brasil foi recomendada ao Departamento de Estradas de Rodagem pelo Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em virtude do grande número de atropelamentos que se dão nessa via, uma das mais perigosas, onde há maior incidência de acidentes de trânsito.

## PRIMEIRA OBRA

Em face do grande número de veículos que, passando pela avenida Brasil, se dirigem a Bonfins, será construído em primeiro lugar o viaduto entre as avenidas Maxwell e Nova York.

Essa passagem deverá estar concluída no segundo semestre de 1952.

## ILHA DO GOVERNADOR

Em 1952, será iniciada a construção do viaduto no cruzamento da avenida Brasil com a estrada que se dirige à ilha do Governador.

No ano seguinte, isto é, em 1953, esse viaduto para a ilha já estará pronto.

Depois, será iniciada a construção de outros viadutos de menor importância, como o de Ramos e Penha Circular, este na rua Lobo Junior.

## AUTORIZADAS

As obras do viaduto do Trevo das Misões, na ligação da avenida com a estrada Rio-Petropolis, já foram autorizadas e iniciadas, devendo ficar concluídas brevemente.

## TURISTAS PARA O RIO E SÃO PAULO

Os passageiros do "Caronia", que partirá de Nova York a 3 de janeiro para um cruzeiro de 100 dias pela América do Sul, África, Índia e Mediterrâneo terão oportunidade de passar dois dias em São Paulo durante a estadia do navio no Rio de Janeiro.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

Segundo o sr. C. H. Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das viagens relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

# VIADUTOS para pedestres na Avenida Brasil INICIADAS AS CONSTRUÇÕES

O Centro do Comércio do Café é um órgão de projeção internacional completa hoje 50 anos de existência. As 11 horas, realizou-se em sua sede uma solenidade, com a presença do senhor Rui Gomes de Almeida, presidente, e de personalidades de nossos meios políticos e comerciais.

**A HISTÓRIA DE UMA ENTIDADE**  
O Centro do Comércio do Café foi fundado em 1901, pelo conde de Avelar. Nesse ano, o Brasil vivia, sob o ponto de vista econômico e financeiro, um de seus momentos mais dramáticos. Sobretudo a situação do café, principal produto de exportação do país, era constrangedora.

O conde de Avelar, juntamente com outros comerciantes de prestígio, fundou o Centro que contribuiu fundamentalmente para o auge do comércio do café e para a estabilização econômica do Brasil, naquela fase.

**A FASE GALENO GOMES**  
Após a Primeira Grande Guerra, nova crise abalou o país. Dessa vez, coube a Galeno Gomes a tarefa de consolidar o Centro do Comércio do Café, o que o levou a ser ainda hoje considerado seu presidente honorário.

Participando ativamente da vida do país, e tornando-se respeitado como instituição de classe, o Centro do Comércio do Café é hoje apontado como uma das mais típicas entidades comerciais da América.

**INFLUÊNCIA INTERNA E EXTERNA**  
O atual presidente do Centro, sr. Rui Gomes de Almeida, que é também 1.º vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi eleito em 1949 e reeleito duas vezes.

**SUA IMPORTANCIA NO BRASIL**  
Quando se cogitou de vender os estoques remanescentes do D. N. C., houve grandes divergências sobre o assunto nos vários setores do café no Brasil. Prevaleceu o ponto de vista do Centro do Co-

mércio do Café, que considerava que o maior entrave à melhoria dos preços eram os estoques nas mãos do governo e que, vendidos estes, desapareceriam aqueles fatores permanentes de baixa.

Foi vencedor o ponto de vista do Centro, e o café, que vinha sendo vendido a 50 cruzeiros por 10 quilos, num período de 6 meses atingiu 250 cruzeiros.

**ALIVIO DO EQUILÍBRIO**  
Atualmente, o Centro fornece, pelo rádio, a cotação do café, e seu pronunciamento se tem feito sentir em momentos decisivos.

Sua atuação na política do café é a de um órgão de equilíbrio entre duas correntes econômicas, uma extremada e outra conservadora.

Atenuando as divergências que surgem entre as várias regiões cafeleiras, o Centro se destaca pelo seu poder moderador.

Em virtude do transcurso do seu cinquentenário, já recebeu uma visita do sr. Café Filho, vice-presidente da República, e do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

**HAVERÁ BAILE NO MUNICIPAL**  
O que o prefeito vetou ao acionar a lei da Câmara dos Vereadores que proíbe a realização de bailes, reuniões políticas ou religiosas e sessões solenes no Teatro Municipal — foi a palavra baile, e não a lei toda.

O baile de gala do Municipal é uma brilhante tradição do Carnaval que não convém quebrar — alegou.

Além disso, o projeto foi apresentado à sanção do Executivo às vésperas do carnaval de 1952, quando se tem como certa a vinda de 700 turistas, que já reservaram suas passagens nas companhias de turismo.

Finalmente — sustentou em suas razões de veto — bailes semelhantes são realizados em teatros não menos dignos de outras capitais.

Participando ativamente da vida do país, e tornando-se respeitado como instituição de classe, o Centro do Comércio do Café é hoje apontado como uma das mais típicas entidades comerciais da América.

O atual presidente do Centro, sr. Rui Gomes de Almeida, que é também 1.º vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi eleito em 1949 e reeleito duas vezes.

O plano prevê o lançamento de um trabalho de 6 volumes, que servirá como material básico para uma edição de 2 volumes para uso internacional das universidades e faculdades. Mais tarde será preparada e editada de um só volume, de divulgação.

Embora a UNESCO patrocine o programa, não terá conexão oficial com ele. Fornecerá, entretanto, 400.000 dólares para o financiamento dos trabalhos, esperando-se mais 200.000 de outras fontes.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

Além do prof. Carneiro participaram do trabalho os seguintes brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e historiador; prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biólogo e filósofo de Ciências; prof. Gilberto Freyre, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.







# PRESTES A TERMINAR O CONTRATO DE OSWALDO ULLOA

## A temporada em numeros

Rigoni destacou-se com mais quatro vitórias — Zuniga ameaça a posição de Jorge Morgado — Stud Seabra líder entre os proprietários — Os haras Expeditus e São José firmes entre os criadores — A Portilho folgou mais uma vez — Prêmios distribuídos e movimento de apostas

| JOQUEIS     |      |              | TREINADORES     |      |              |
|-------------|------|--------------|-----------------|------|--------------|
| Nomes       | Vts. | Cr\$         | Nomes           | Vts. | Cr\$         |
| L. Rigoni   | 103  | 4.377.000,00 | J. Morgado      | 58   | 3.910.000,00 |
| L. Diaz     | 75   | 4.675.000,00 | Zuniga          | 56   | 3.850.000,00 |
| C. Moreno   | 71   | 2.938.000,00 | M. Almeida      | 52   | 3.300.000,00 |
| E. Castillo | 59   | 3.942.000,00 | C. Pereira      | 45   | 2.355.000,00 |
| D. Moreira  | 53   | 2.115.000,00 | E. Freitas      | 42   | 2.000.000,00 |
| O. Ulloa    | 51   | 2.465.000,00 | O. Feijó        | 34   | 2.845.000,00 |
| U. Cunha    | 42   | 2.112.000,00 | F. P. Schneider | 29   | 1.300.000,00 |
| F. Irigoyen | 43   | 3.212.000,00 | E. Pereira      | 25   | 1.025.000,00 |
| J. Merquita | 28   | 1.053.000,00 | H. de Souza     | 23   | 1.265.000,00 |
| J. Tinoco   | 25   | 842.000,00   | A. Feijó        | 23   | 887.000,00   |
| D. Ferreira | 24   | 2.305.000,00 | O. Feijó        | 22   | 807.000,00   |
| I. Portilho | 23   | 803.000,00   | W. Costa        | 22   | 790.000,00   |
| F. Portilho | 20   | 873.000,00   | M. de Souza     | 22   | 770.000,00   |
| S. Ferreira | 19   | 790.000,00   | A. Corrêa       | 22   | 670.000,00   |
| O. Macedo   | 18   | 882.000,00   | E. Morgado      | 19   | 820.000,00   |

| PROPRIETARIOS     |      |              | CRIADORES         |      |              |
|-------------------|------|--------------|-------------------|------|--------------|
| Nomes             | Vts. | Cr\$         | Nomes             | Vts. | Cr\$         |
| Stud Seabra       | 51   | 4.933.000,00 | H. Exp. São José  | 24   | 4.823.000,00 |
| Eduardo Lodi      | 47   | 2.465.000,00 | H. Mondesir       | 20   | 3.347.450,00 |
| Stud P. Machado   | 42   | 2.000.000,00 | H. Guanabara      | 17   | 6.085.000,00 |
| Zelia P. Castro   | 41   | 3.095.000,00 | H. Sta. Anita     | 17   | 3.637.000,00 |
| R. M. Boettcher   | 39   | 1.375.000,00 | R. do Exepto      | 16   | 1.955.000,00 |
| Jorge Jabour      | 33   | 2.015.000,00 | H. Maranguape     | 16   | 1.957.000,00 |
| Carlos R. Faria   | 32   | 1.005.000,00 | H. Vargem Alegre  | 29   | 1.491.000,00 |
| J. Rocha Faria    | 32   | 2.115.000,00 | H. B. Esperança   | 24   | 1.440.000,00 |
| Stud América      | 19   | 618.000,00   | H. Tamboré        | 16   | 1.021.000,00 |
| A. H. Lundgren    | 18   | 760.000,00   | H. Paraná         | 15   | 856.000,00   |
| Stud Urucum       | 14   | 537.000,00   | H. Estrela        | 9    | 310.750,00   |
| Stud' erde Preto  | 11   | 645.000,00   | H. Cast. Jacatuba | 9    | 472.250,00   |
| J. S. Guimarães   | 11   | 495.000,00   | Faz. R. Grande    | 9    | 442.250,00   |
| Stud Serravalle   | 11   | 345.000,00   | H. Arado          | 9    | 301.250,00   |
| Stud R. Negro     | 8    | 387.000,00   | H. N. S. Lourdes  | 7    | 377.000,00   |
| Stud Vice Rei     | 8    | 340.000,00   |                   |      |              |
| Augusto M. Sisson | 8    | 240.000,00   |                   |      |              |

| APRENDIZES  |      |            | PREMIOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |  |
|-------------|------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| Nomes       | Vts. | Cr\$       | Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 18 de corrente, a importância de Cr\$ 53.597.550,00.                                                                                                                                                                              |  |  |
| A. Portilho | 17   | 520.000,00 | <b>MOV. DE APOSTAS</b><br>Foram apostadas até as corridas de 18 de corrente, 1.016.381.125,00, arrecadando, tanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr\$ 203.376.325,00, correspondente aos 20% de sua comissão.                                                                                                                              |  |  |
| R. Martins  | 15   | 468.000,00 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |
| J. Graça    | 8    | 335.000,00 | <b>OS NOVOS PREÇOS</b><br>São as seguintes as alterações de preços abobrinha do D.F.: kg. 3,00 e 3,50; alpim, kg. 3,50 e 3,80; cebola branca, kg. 2,40 e 3,10; repolho, kg. 3,50 e 4,00; tomate especial, kg. 5,00 e 6,50; de 1.º, kg. 4,00 e 5,80; de 2.º, kg. 3,50 e 4,50.                                                                     |  |  |
| C. Caleri   | 6    | 185.000,00 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |
| W. Meireles | 5    | 215.000,00 | <b>PRISAO DE PRODUTORES</b><br>Tratando de outros assuntos a Comissão ouviu a leitura de um ofício de lavradores pedindo a liberação de suas operações de venda direta a fim de evitar as perdas de produtores.                                                                                                                                  |  |  |
| A. Duenhas  | 3    | 30.000,00  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |
| F. Cavares  | 2    | 80.000,00  | <b>OS QUINTEIROS TAMBÉM ENVIAM</b><br>Os quinteiros também enviaram uma petição à Comissão reclamando contra a concorrência que lhes é feita pelos caminhões-feiras e pelas barracas do SAPS.                                                                                                                                                    |  |  |
| E. Machado  | 2    | 55.000,00  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |
| D. P. Silva | 1    | 40.000,00  | <b>ROUPA SUJA E OVOS</b><br>O presidente do Sindicato dos Tintureiros, sr. Campos Pantoja, leu para os membros da Comissão uma demorada exposição pedindo aumento dos preços em vigor para a lavagem de roupa.                                                                                                                                   |  |  |
| R. Ribeiro  | 1    | 40.000,00  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |
| O. Castro   | 1    | 30.000,00  | <b>FUNÇÕES COMPATIVELIS</b><br>O juiz de Direito da 4.ª Vara da Fazenda Pública, deu provimento ao mandado de segurança interposto em favor do major José de Anchieta Gondim, mandando que, no prazo de 48 horas o general diretor de Finanças do Exército, atribua-lhe funções compatíveis com seu posto, na Diretoria de Finanças do Exército. |  |  |
| M. Henrique | 1    | 30.000,00  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |  |

## Tabelados o repolho melancia e abacaxi

Fixação do preço dos ovos — Os tintureiros querem aumento

A Comissão Central de Preços resolveu reincluir no tabelamento para venda nos mercados, feiras-livres e caminhões-feiras, a brinjal, o abacaxi, a melancia o repolho e a cebola. Foram excluídos do tabelamento a couve-flor (por não existir no mercado) e o pimento devido a variações de preço no comércio atacadista.

**OS NOVOS PREÇOS**  
São as seguintes as alterações de preços abobrinha do D.F.: kg. 3,00 e 3,50; alpim, kg. 3,50 e 3,80; cebola branca, kg. 2,40 e 3,10; repolho, kg. 3,50 e 4,00; tomate especial, kg. 5,00 e 6,50; de 1.º, kg. 4,00 e 5,80; de 2.º, kg. 3,50 e 4,50.

**O IAPC VAI PAGAR DIVIDAS**  
O ministro do Trabalho autorizou o pagamento de uma dívida de Cr\$ 18.944.268,50 em favor do IAPC, em recurso interposto pelo presidente desta entidade ao DNPS.

**AUMENTO DOS PORTUARIOS DE SANTOS**  
A comissão de trabalhadores de Santos, integrada pelos srs. José Gonçalves, Pedro dos Santos, Jorge Pacheco, dos Santos e Alfredo Oliveira da Rocha, chegou a esta capital, para se avistar com o ministro Segadas Viana.

Como se sabe, o Sindicato dos Empregados na Administração do Porto e o Sindicato dos Operários Portuários de Santos, vêm há mais de 6 meses pleiteando um aumento de salário de 70% sobre os seus vencimentos atuais. Entretanto, alegando motivos diversos, a referida empresa não concordou com o pedido que lhe foi feito e propôs que o mesmo fosse de apenas 20%.

Os operários descontentes com a contra-proposta feita pela Companhia, resolveram entregar a questão ao ministro do Trabalho, sugerindo o aumento na base de 35%, ou seja, 15% a mais do proposto pela empresa.

Concedida a assembleia para análise da questão, foi também rejeitada a proposta feita pelo ministro do Trabalho. Diante das dificuldades em conseguir o aumento na base de 70%, como foi pleiteado de princípio, resolveu então, a classe, fazer uma nova proposta na base de 50%. Ficando assim assentado, foi nomeada uma comissão para estudar a matéria junto à empresa e o ministro do Trabalho, dentro de um prazo de 15 dias.

A referida comissão foi recebida ontem, a tarde, pelo ministro Segadas Viana, que determinou a convocação da comissão Interministerial que estuda o assunto, para o dia de hoje, no Ministério do Trabalho.

## Extingue-se no fim deste mês o compromisso do bridão chileno com o Stud Lineu de Paula Machado — Nada ainda sobre a renovação

O contrato atual do piloto Oswaldo Ulloa com o Stud L. de Paula Machado extingue-se no fim deste mês, estando o bridão chileno, a partir de 1.º de janeiro do ano próximo, sem qualquer compromisso com a Coudelaria da biusa ou de castoras azuis.

Como se recorda, Oswaldo Ulloa serve ao Stud L. de Paula Machado há vários anos consecutivos, sendo um dos melhores pilotos que atuam no Hipódromo da Gávea.

Apesar das críticas e dos períodos menos felizes o piloto de Heliaco ainda é uma das maiores atrações dos carreiristas carioca, brindando vez por outra seus inúmeros fãs com atuações excelentes e chegadas sensacionais.

**SATISFEITO**  
Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito de seus planos para o futuro, disse Oswaldo Ulloa que está satisfeito com os seus padrões e pretende renovar contrato por mais uma temporada desde que seja chamado para isso.

Revelou, contudo, que até agora nenhum passo foi dado nesse sentido, esperando a qualquer momento ser convidado pelo sr. Francisco Eduardo para discutir as bases do novo compromisso.

**ESTREANTES**  
Serão apresentados a correr pela primeira vez na Gávea, os seguintes animais:

**MARCIA** — feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, Electron em Inbu, criação do sr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Mariano Sales.

**ZERO** — masculino, alazão, três anos, S. Paulo, Foxchase em Fab, criação e propriedade do sr. Mário de Sousa Vieira. Tratador: Mariano Sales.

**QUINA** — feminino, castanho, 7 anos, S. Paulo, Pons em Quilata, criação do Haras Milano e propriedade do sr. Carlos Lopes Laureles. Tratador: José Loureiro Filho.

**ABANERO** — masculino, tordilho, 1 ano, R. Paulo, Machete e Impulsiva, criação do sr. Jaime Torres e propriedade do sr. Eudalio Lodi. Tratador: Valdemar Meireles.

**VOZES DO TURF**  
O craque inglês, de propriedade do "turfman" B. e N. O. Caldas, que ficará sob a responsabilidade do treinador Fernando Pereira Schneider, está retido no porto de Santos, em virtude de uma tempestade que impediu a continuação da viagem do navio em que viajava.

Recentemente chegados da Argentina, acham-se nas cocheiras do treinador Celestino Gomez os animais Reporter e Shapur, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

As que estamos informados, o preço base para a aquisição dos meados está fixado em Cr\$ 350.000,00.

Pela terceira vez, teremos o encontro Porto versus Oxford. Na primeira ocasião, levou vantagem o pupilo de Oswaldo Feijó, numa carreira muito comentada e discutida, em virtude da direção recebida por Oxford. Na segunda, levando 4 quilos de vantagem de Porto, Oxford ganhou por diferença escassa, sob o governo do bridão Francisco Irigoyen.

Domingo, teremos a negra, ambos noroeste com o mesmo peso. O estado dos dois é o melhor possível e seus treinadores acreditam convictamente no triunfo.

**NOTAS TURFISTAS**  
Os animais pertencentes ao Stud Serravalle voltarão a ser treinados por Gonçalo Feijó. A primeira transferência foi a de água Maratimba, mas, durante esta semana, deverão ser feitas as demais.

Reaparecerá sábado próximo o cavalo Granito, famoso por suas diabruras nas cintas de partida. O defensor do Stud Verde e Preto está mais calmo.

Os animais Odilon e Mantou ingressaram nas cocheiras de Fernando Pereira Schneider, que os preparará para a temporada vindoura.

Yatanto, o super-"crack" argentino, seguirá para Montevideo no próximo dia 19, a fim de tomar parte no Grande Prêmio Municipal.

Na próxima sexta-feira o Jockey Club Brasileiro fará o Natal dos filhos dos profissionais. Os funcionários da Vila Hípica já estão distribuindo as respectivas cartas.

**NAVIO ATRACADO NO CAIS**  
Pier — Heliu  
Arrazado — 1 — Andrea C  
2 — Lóide São Domingos  
3 — Agostinho  
4 — Sea Wind  
5 — St. Basil  
6 — Mito  
7 — Lóide Cuba  
8 — Sinusio  
9 — Francisco Morello  
10 — Prigirino — Del Aires  
11 — Aratiba  
12 — Pampas  
13 — Santa Catalina  
14 — Maui  
15 — D. Pedro II  
16 — Nara  
17 — Aratiba  
18 — Tatui  
19 — Trunfo e Urbano

**de Boas Festas**  
A TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA  
SE ACHA APARELHADA PARA ENTREGAR QUALQUER SERVIÇO GRAFICO  
LIVROS  
REVISTAS  
JORNALIS  
E SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA  
RUA DO LAVADEIRO, 99  
LAVADEIRO  
TELEFONE 32-0000



Oswaldo Ulloa em companhia de Ernani de Freitas, Mesares e do reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA

## Cotações para sábado

| 1.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,15 horas. |        |                     | 2.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,15 horas. |                     |        |
|-------------------------------------------------------------|--------|---------------------|-------------------------------------------------------------|---------------------|--------|
| 1 — 1.º Thela                                               | Ks Cts | 1 — 1.º Colombrina  | Ks Cts                                                      | 1 — 1.º Gouff       | Ks Cts |
| 2 — 2.º Marcia                                              | 55 40  | 2 — 2.º Olga        | 55 40                                                       | 2 — 2.º Madrilga    | 55 40  |
| 3 — 3.º Filária                                             | 55 20  | 3 — 3.º Olinda      | 55 20                                                       | 3 — 3.º Crayon      | 55 40  |
| 4 — 4.º M. Linda                                            | 55 20  | 4 — 4.º Gracia      | 55 40                                                       | 4 — 4.º Gouff       | 55 40  |
| 5 — 5.º Bacabal                                             | 55 20  | 5 — 5.º Gold Mary   | 55 40                                                       | 5 — 5.º Gracia      | 55 40  |
|                                                             |        | 6 — 6.º Silver Lane | 55 40                                                       | 6 — 6.º Marquês     | 55 40  |
|                                                             |        | 7 — 7.º Maratimba   | 55 40                                                       | 7 — 7.º B. Siqueira | 55 40  |

## Cotações para domingo

| 1.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,15 horas. |        |                | 2.º FAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,15 horas. |                  |        |
|-------------------------------------------------------------|--------|----------------|-------------------------------------------------------------|------------------|--------|
| 1 — 1.º Infrapido                                           | Ks Cts | 1 — 1.º Tapal  | Ks Cts                                                      | 1 — 1.º Panchada | Ks Cts |
| 2 — 2.º Aquila                                              | 55 40  | 2 — 2.º Aquila | 55 40                                                       | 2 — 2.º Panchada | 55 40  |
| 3 — 3.º Lúcia                                               | 55 40  | 3 — 3.º Lúcia  | 55 40                                                       | 3 — 3.º Panchada | 55 40  |
| 4 — 4.º Lúcia                                               | 55 40  | 4 — 4.º Lúcia  | 55 40                                                       | 4 — 4.º Panchada | 55 40  |
| 5 — 5.º Lúcia                                               | 55 40  | 5 — 5.º Lúcia  | 55 40                                                       | 5 — 5.º Panchada | 55 40  |
| 6 — 6.º Lúcia                                               | 55 40  | 6 — 6.º Lúcia  | 55 40                                                       | 6 — 6.º Panchada | 55 40  |
| 7 — 7.º Lúcia                                               | 55 40  | 7 — 7.º Lúcia  | 55 40                                                       | 7 — 7.º Panchada | 55 40  |

## ALUMINIO E BORRACHA SINTETICA NO BRASIL

Importantes projetos debatidos na Comissão de Desenvolvimento Industrial

A instalação de fábricas de alumínio e de borracha sintética no Brasil, foi o assunto focalizado na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial. A qual compareceram apenas dez dos dezesseis membros. O sr. Carlos Berenhauer Jr. apresentou os detalhes de uma grande fábrica de alumínio com capacidade para produzir 100 mil toneladas anuais e que a firma norte-americana Reynolds pretende instalar no Brasil. A exportação de alumínio produzido renderá 36 milhões de dólares. Foram incumbidos de estudar o projeto, entregue a C. D. I. com recomendação especial do senhor Getúlio Vargas, uma sub-comissão composta dos srs. Carlos Berenhauer Jr., Augusto Frederico Schmidt, Ary Torres e Valentim Bouras.

**BORRACHA SINTETICA**  
Pelo sr. Kurt Weil foi feita uma longa exposição sobre a instalação da indústria da borracha sintética no país. Depois de detalhar a questão de produção,

preços e suprimento de matérias primas, asseverou o sr. Weil que cada quilo de borracha sintética, de acordo com o preço do álcool, poderá variar entre 10 e 11 cruzeiros, enquanto o similar norte-americano importado fica, fora do país, por mais de 20 cruzeiros.

A fábrica, que custaria 13 milhões de dólares, foi planejada pelo sr. Ambros, técnico alemão, antigo diretor da I. G. Farben Industrie e sua produção anual seria de 12 mil toneladas. O senhor João Clefias, que esteve presente ao final da reunião, após o ponto de vista do Ministério da Agricultura, afirmando que os seringueiros não seriam prejudicados, pois mesmo com o incremento da safra de borracha natural as necessidades do mercado são de molde a prever um amplo mercado para o latex natural e para o sintético.

Por outro lado o grande consumo de álcool pela indústria ora planejada, dará margem a que se equilibre a lavoura canavieira nacional.



RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA



# O Departamento Técnico da F. M. F. não aprovará o «match» Madureira x América

## Ivan não aceitou a proposta do América para renovar

## Simões deverá responder hoje ao Flamengo

Inocência não é  
nem será candidato



O Sr. Inocência Pereira Leal, presidente do Conselho Arbitral, lançou um apelo, em nome dos clubes, para que o sr. Inocência Pereira Leal não renunciasse ao seu posto de presidente da F.M.F. para atender aos desejos de vários vascainhos (Ala Independente). O fato aconteceu durante o Conselho Arbitral de ontem.

O sr. Inocência Pereira Leal, diante de todo o Conselho Arbitral, depois de historiar a origem de sua proposta de candidatura à presidência do Vasco, disse formalmente que não autorizou, não tinha compromissos e nem autorizara ou aceitará compromissos para vir a concorrer ao pleito presidencial do Vasco da Gama, não vendo motivos para preocupações por parte dos clubes.

**ALFA SEM BANDEIRA**  
Depois das declarações a "Ala Independente" perde a sua bandeira de luta nas eleições de fevereiro no Vasco. Ela que ainda esperava, ainda contava, como certa, a aquisição do sr. Inocência Pereira Leal.

**BENÍCIO FOI A MINAS**  
O sr. Benício Augusto Filho, diretor de futebol do Fluminense, embarcou para Minas, Estado de Minas Gerais, a propósito da viagem do dirigente tricolor mantendo-se ignorado: todavia, insinuou-se em Alvaro Chaves que a mesma tem ligação com a conquista de reforços para o Torneio Rio-São Paulo.



NATALINO  
Volta ao time

## JORGINHO E NATALINO JOGARÃO CONTRA O LIDER

Reaparecerão na partida de domingo



JORGINHO  
À ponta-esquerda o espera

Jorginho reaparecerá domingo contra o Fluminense. Tendo se recuperado plenamente da contusão sofrida no joelho, quando do prêmio do turno com o grêmio tricolor, o extremo será lançado na posição que vinha sendo ocupada por Nivaldino, ora por Natalino. Este, por seu turno, retornará à sua verdadeira posição, a ponta direita, ao lado de Marcos.

**TODOS OS TITULARES EM AÇÃO**  
Segundo o técnico Delio Neves, a representação americana apresentará contra o líder todos os titulares.

## A NULIDADE DAS ELEIÇÕES NO AMERICA

# MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O ATO DO CND

## TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 611 — QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1951

## Ivan rejeitou a proposta do America

INSATISFATÓRIOS, OS VENCIMENTOS OFERECIDOS 4.000 CRUZEIROS MENSAIS

Ivan não aceitou a proposta que lhe fez o América para a renovação do compromisso, que terminará em fevereiro do próximo ano. Julgou Ivan insatisfatórios os termos da oferta que lhe era feita pelo clube, recusando-se a assinar o contrato que lhe era oferecido pelo período de mais um ano, a vigorar de janeiro próximo.

**48 MIL CRUZEIROS**  
48 mil cruzeiros por 12 meses de contrato — eis a proposta apresentada pelo América a Ivan. Equivale, a oferta, a vencimentos mensais de 4 mil cruzeiros — importância ainda inferior ao pretendido pelo médio rubro.

**PASSE: 96 MIL CRUZEIROS**  
Na conformidade da legislação desportiva vigente, o América ao oferecer a Ivan 48 mil cruzeiros anuais de vencimentos, automaticamente fixou em 96 mil cruzeiros o preço da sua transferência. Resta agora, é claro, a oficialização da proposta (na hipótese de não vir a ser melhorada pelo clube) para que Ivan, mediante a indenização ao clube em 96 mil cruzeiros, possa livremente transferir-se.



IVAN  
48 mil cruzeiros não chegam

## Clubes em REVISTA

### AMÉRICA

Os rubros irão amanhã, para Santa Branca, onde ficarão concentrados até o dia do jogo com o Fluminense. Delio Neves fará realizar hoje, no gramado do River, o ensaio coletivo que servirá como apronto para o grande choque de domingo no Maracanã.

### BANGU

Sem ideia de conjunto, os jogadores do Bangu movimentaram-se ontem, pela manhã. De time principal, estiveram ausentes: Zizinho, Rafanelli, Joel, Osvaldo, Nívio.

Menezes. No ensaio de amanhã, Judinho Viera reunirá todos os jogadores. Será esse o ensaio que encerrará todos os preparativos para o encontro de domingo, com o Olaria, em Moca Bonita.

### FLUMINENSE

Os jogadores do Fluminense estiveram ontem empenhados num ligeiro ensaio individual nas Laranjeiras. Todos os jogadores titulares participaram do ensaio individual. Ontem à noite, foi iniciada a concentração para o embate com o América domingo no Maracanã.

### SÃO CRISTÓVÃO

Os jogadores do São Cristóvão estiveram ontem em atividade no gramado da rua Figueira de Melo. Foi realizado um bom ensaio individual, ficando o ensaio coletivo para hoje, à tarde.

O programa restante do treinamento dos cadetes será o mesmo das semanas anteriores.

## Bate-Bola

Abílio de Almeida ficou zangado quando soube que haviam noticiado uma possível ida de Torbís para o Fluminense. E disse: — "Não me interessa o assunto. Não digo se vou ou não vou. Torbís ou outro qualquer jogador. Igualmente não faço em, preço de "passo". Não digo coisa alguma".

O pagamento do "passe" de Jordan, foi feito ontem, antes da reunião do Conselho Arbitral. Abílio de Almeida, então, recebeu um cheque no valor combinado.

Depois de concluídos os depoimentos de ontem no Tribunal de Justiça Desportiva, o sr. Alfredo Tranjan (relator do processo) não pôde sustar ou rejeitar a sua verve e a sua malícia de advogado.

Aproximando-se dos srs. Gastão Soares de Moura Filho (advogado do Madureira) e do sr. Waldemar Silva (descobridor de Genuíno) — o sr. Tranjan, entre batidas de charuto, comentou: "Pelo que vejo em si, Madureira há uma epidemia de amnésia. Todos estão esquecidos. Ninguém mais lembra das coisas feitas a Sete Lagoas". (Conclui na 21.ª pág.)

## ESGRIMA

Será realizada amanhã, no salão do Flamengo, a competição de florete, feminina, pelo Campeonato Carioca. Essa nova disputa realizar-se-á, em virtude da primeira ter sido anulada pela F.M.F.

**No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.**  
O Botafogo comunicou a F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Milton, Richard, Paraguai, Otávio, Gerson, Osvaldo e Neca.

O Bangu dirigiu um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, comunicando que se interessa pela renovação do contrato de Bozio.



WALDEMAR SILVA  
Conhecia a irregularidade e disse-o a muitos. Ontem, porém, desmentiu-se.

## CAMINHO QUE SE ABRE AOS CONSELHEIROS DO AMÉRICA QUE TIVERAM O MANDATO CASSADO — SEM VALOR A REFORMA DOS ESTATUTOS —

Um grupo de conselheiros do América, dos que perderam o mandato em virtude do ato do Conselho Nacional de Desportos considerando nulas as eleições realizadas há dois meses — está realmente disposto a impetrar mandado de segurança contra aquela medida.

Essa a informação que chegava à TRIBUNA DA IMPRENSA, no momento de encerrarmos os trabalhos desta edição sem

que fosse possível obter confirmação oficial dos interessados na medida.

O mandado de segurança contra a decisão do Conselho Nacional de Desportos, aliás, é o remédio judicial previsto pelo dr. Icaro de Braille França, vice-presidente do Conselho Deliberativo do América, exposto em declarações ontem prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA e que vão transcritas adiante.

O Conselho Nacional de Desportos anulou as eleições para o Conselho Deliberativo do América, realizadas há cerca de dois meses atrás.

**ORIGEM**  
A decisão foi tomada anteriormente quando, em reunião que se prolongou até às 11 horas da noite, o C. N. D. deferiu a representação de 28 sócios candidatos a conselheiros, contra a validade do pleito, alegando irregularidades na convocação da Assembleia.

**CONSEQUÊNCIAS**  
Com a decisão do C.N.D., 50 conselheiros eleitos perderão o mandato.

Todos os atos do Conselho Deliberativo, posteriores à eleição, serão nulos, inclusive a reforma estatutária procedida recentemente.

No Tribunal de Justiça Desportiva cumpriu-se mais uma etapa do caso "Genuíno x Botafogo".

Depuseram, arrolados pelo Botafogo, o jornalista Araújo Neto (relator da TRIBUNA DA IMPRENSA) e o sr. Waldemar Silva, secretário do Madureira Atlético Clube.

O relator do processo, sr. Alfredo Tranjan, dirigiu os trabalhos, com a presença dos advogados do Botafogo (Emanuel Viveiros de Castro) e do Madureira (Gastão Soares Moura Filho).

**OS DEPOIMENTOS**  
O primeiro a ser interrogado foi o jornalista Araújo Neto, que ratificou, em todos os termos, um artigo publicado no dia 11 deste mês ("Vítima da Irresponsabilidade") neste jornal, no qual se comentava a atitude assumida pelo Madureira, diante das declarações feitas pelo seu secretário, sr. Waldemar Silva, ao afirmar que sabia da condição de Genuíno (disputante do retorno) na Liga Sete Lagoas de Futebol.

O sr. Waldemar Silva, o segundo a prestar esclarecimentos, interrogado pelo advogado do Botafogo, disse que "não se lembrava ao certo do número de viagens que fizera a Sete Lagoas para trazer Genuíno ao Madureira, que parecia ter sido só uma vez; que não conhecia a situação legal e o artigo 17 da "Lei de Transferências"; que só tomara conhecimento do fato pela imprensa; que a sua função e o seu posto no Madureira poderiam ser esclarecidos

pelos jornais da imprensa de Sete Lagoas".

**FALA GOMES DE PAIVA**  
O relator, e também um dos principais signatários da representação, sr. Max Gomes de Paiva, mostrava-se satisfeito com a situação dada pelo C.N.D. Disse ainda:

"Não chega a ser surpresa o fato, porque, evidentemente, sabia que não pretendíamos um absurdo. Usávamos de um direito assegurado pela legislação desportiva do país. E a vitória seria — como agora está provado — a consequência lógica.

Não vivamos pessoas. Não agimos, e isto faço questão de sa-

## O "CASO BOTAFOGO-MADUREIRA" Teve prosseguimento o inquérito

pela Federação Metropolitana de Futebol".

O advogado do Madureira não se manifestou. E o jornalista não aceitou a hipótese de uma acanecação, aventada pelo relator, sr. Tranjan.

**EXCURSIONISMO**

Uma excursão ao Corcovado — via Estrada do Corcovado — será realizada no próximo domingo, pelo Centro Excursionista Pico de Itatiaia, tendo por guias Teresa Martins Torres e Maria Dulce P. de Azevedo.

**BILHAR**  
A final do Campeonato de Bilhar ao quadro 45, será disputada esta noite, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Sul-Riograndense. A entrada será franca aos amantes desse esporte.

**CONCENTRADO O FLUMINENSE**

INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**INICIOU-SE ONTEM, ÀS 21,30 HORAS, A CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES DO FLUMINENSE. APÓS O INDIVIDUAL REALIZADO PELA MANHÃ, A DIREÇÃO TÉCNICA ACHOU RECOMENDÁVEL ESTABELECE-RE DE PRONTO O REGIME, PARA O PRÉLIO DE DOMINGO COM O AMÉRICA. QUANTO A FORMAÇÃO DO QUADRO PARA ESSE EMBATE, SERÁ DITADA PELOS TREINOS DA SEMANA.**

**FORMARINI CONTINUA INTERESSANTE E BIGODE NÃO PREOCUPA — AS DECLARAÇÕES DE F. DE ABREU**



FRANCISCO DE ABREU  
Novos cracks à vista

"O Flamengo espera hoje a resposta de Simões para ingressar em seu plantel". E o sr. Francisco de Abreu acrescentou: "Fizemos uma boa proposta ao centro-avante do rubro-anil e esperamos a sua palavra".

**FORMARINI INTERESSA**  
"O centro-avante do Independente, Formarini, ainda não deu notícias ao Flamengo,



SIMÕES  
Hoje uma decisão

Todavia, mesmo que Simões seja contratado, o craque argentino continuará interessado, pois meu clube precisa de um bom plantel".

**BIGODE NÃO PREOCUPA**  
"Quanto a Bigode, informo ainda o sr. Francisco de Abreu, não nos preocupa, pois seu contrato só terminará em 31 de corrente. Já lhe fizemos uma proposta e, pessoalmente, falarei com ele ainda esta semana".

## Três fórmulas cariocas para escolha dos paulistas

A questão das arbitragens no torneio "Rio-S. Paulo"

Para tentar resolver o problema da arbitragem no torneio "Rio-S. Paulo", os clubes cariocas farão as seguintes três sugestões aos paulistas:

a) — Formação de um quadro de juizes ingleses, utilizando aqueles que se encontram em Buenos Aires e que poderão atuar no Brasil durante dois meses;

b) — Organizar um quadro de juizes nacionais, que não atuem em nenhuma das duas capitais;

c) — Indicação dos juizes metropolitanos para atuar no Pacaembu e dos bandeirantes para apitar no Maracanã.

**TACA DISCIPLINA**  
As decisões acima, foram tomadas na reunião de ontem do Conselho Arbitral da F.M.F. Na mesma oportunidade o sr. Murgel, representante do Fluminense, discorreu de que os jogadores punidos e que obtiveram

"sucesso", marcaram pontos na "Taca Disciplina".

O sr. Abraham Teitel, representante do Bangu, foi contrário a esse ponto de vista.

Como a discussão sobre o assunto se prolongasse por quase uma hora, o sr. Inocência Leal, presidente da entidade, resolveu convocar para quarta-feira, dia 28 do corrente, a Assembleia geral, a fim de que deliberasse sobre o caso.

**ESTREIA AMANHÃ O ATLANTA ENFRENTANDO O SÃO PAULO**

No Pacaembu o embate internacional — Caetano Bovino será o árbitro — Quadros prováveis

A equipe de futebol do Atlanta, de Buenos Aires, estreará amanhã, na Paulicéia, enfrentando o quadro do São Paulo, no Pacaembu.

**JUIZ E QUADROS PROVÁVEIS**  
Para dirigir o prêmio internacional de amanhã, foi designado o árbitro Caetano Bovino.

**ATLANTA** — Quiroga; Guzman e Filipo; Mantegari, Dutruel e Arcieri; Antuna, Dupuy, Ingenza, Basso e Pin.

**S. PAULO** — Bertolucci; Clélio e Mauro; Pê de Valsa, Alfredo e Turcão; Liato, Almino, Alvaro, Luiz Rosa e Luiz Marini.